

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Colégio Rainha Dona Leonor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262889410 geral@crdl.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	24/10/2023
Morada da entidade formadora	Rua Luís Caldas 2500-817 Caldas da Rainha

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Sandra Macedo Santos Ferreira Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262889410 sandra.santos@crdl.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Sandra Macedo Santos Ferreira, Diretora Pedagógica Brigite Silva e Susete Cardoso, Responsáveis da Qualidade
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262889410 sandra.santos@crdl.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo 9194398685 <a href="mailto:isabel.rebelo@ipleiria.pt">isabel.rebelo@ipleiria.pt</a>	Maria Lizete Lopes Heleno 912265345 <a href="mailto:lizete.heleno@ipleiria.pt">lizete.heleno@ipleiria.pt</a>
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET  
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET  
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano  
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Joana Correia</p> <p>Susete Cardoso e Brigitte Silva</p> <p>Rui Oliveira (Coordenador do Ensino Profissional)</p>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<p>Susete Cardoso e Brigitte Silva</p> <p>Rui Oliveira (Coordenador do Ensino Profissional)</p>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<p>Maria Gomes (C. Técn. de Ação Educativa)</p> <p>Mariana Martins (C. de Intérprete de Dança)</p> <p>Francisca Santos (C. Técn. de Desporto)</p> <p>Martin Codinha (C. Técn. de Comunicação Marketing, Relações-Públicas e Publicidade)</p>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</p> <p>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</p> <p>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</p> <p>. 1 representante do pessoal não docente</p>	<p>Mónica Rosário (Coordenadora do C. Técn. de Ação Educativa)</p> <p>Rui Oliveira (Coordenador do C. Técn. Desporto (TD) e Dir. Turma TD 2022-2025)</p> <p>Joana Queimadela (Coordenadora do C. Técn. de Comunicação Marketing, Relações-Públicas e Publicidade)</p> <p>Daniel Ferreira (Docente comp. sociocultural)</p> <p>Bruno Neves (Docente comp. técnica)</p> <p>Ricardo Machado (Coordenador do Programa Erasmus +)</p> <p>Susana Afonso (Técnico do Serviço de Orientação - Psicóloga Escolar)</p> <p>Silvia Bernardes (Representante do pessoal não docente – Staff Coordinator)</p>
16:00 –	<p>Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento</p>	<p>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</p>	<p>Mara Soares (Atual empregador de diplomados pelo CRDL – Representante da Fonte Santa - Centro Social da Serra do Bouro (Educadora))</p>

17:00	no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<p>Ricardo Oliveira (Atual empregador de diplomados pelo CRDL – Representante da Associação Desportiva de Alvorninha (Coordenador da Formação))</p> <p>Rui Almeida (Elemento do Órgão Consultivo – Representante da Qualidade Atual empregador de diplomados pelo CRDL – Representante do Caldas Sport Clube (Coordenador da Formação))</p> <p>André Fialho (Atual tutor da FCT – Coordenador Geral dos Pimpões)</p> <p>Ana Lages (Representante dos Enc. de Educação)</p> <p>Lénia Lameiro (Representante dos Enc. de Educação)</p>
17:15 – 17:45	<p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Joana Correia</p> <p>Susete Cardoso e Brigite Silva</p> <p>Rui Oliveira (Coordenador do Ensino Profissional)</p>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O critério Planeamento apresenta-se, globalmente, em alinhamento **consolidado** no conjunto dos focos de observação do critério. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O Operador demonstrou que os objetivos estratégicos estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a educação e formação profissional (EFP), e estudos prospetivos disponíveis, designadamente no âmbito do Sistema de Antecipação de necessidades de Qualificação (SANQ).

O Operador envolve os *stakeholders* internos, nas suas diversas instâncias de participação, na definição dos objetivos estratégicos da instituição. Foi constituído um Conselho Consultivo que integra um conjunto de intervenientes representativos dos *stakeholders* externos identificados pelo Operador. Esta estrutura reúne anualmente, em janeiro, e nela se formaliza a participação destes *stakeholders* num conjunto de ações de avaliação, reflexão e recolha de contributos, relativos à oferta de EFP, complementando as sedes de diálogo maioritariamente informais previamente existentes, sobretudo com as entidades empresariais. Os contributos decorrentes dos diálogos nestas sedes, são considerados na definição e na revisão dos objetivos estratégicos e na definição da oferta formativa.

No seu planeamento da oferta de EFP o Operador estabelece parcerias, define objetivos, atividades, indicadores (para além dos estipulados no alinhamento EQAVET) e metas, numa perspetiva de médio (3 anos), com base nos resultados dos 3 anos anteriores, e curto prazo (1 ano). São exemplos de objetivos, definidos pelo Operador, reduzir a taxa de desistência e absentismo, melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas ou melhorar as taxas de transição para o ano seguinte, nos cursos profissionais. Estão definidos mecanismos e momentos de monitorização intercalar dos indicadores, responsabilidades, e recursos necessários, incluindo as fases, metodologias e sedes de recolha e análise de dados, avaliação, revisão e divulgação de resultados.

As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, o que é visível nos documentos estruturantes do Operador, designadamente o Projeto Educativo (PE) e o Plano Anual de Atividades (PAA) em vigor. Estes documentos, complementarmente, explicitam todo o planeamento do ciclo de garantia da qualidade. Para além de conter esta dimensão, o PAA integra as atividades específicas a realizar pelo Operador no âmbito da sua oferta formativa. Desde a atribuição inicial do selo foi alterada a estrutura e o suporte de elaboração do PAA, que é atualmente, nesta segunda dimensão, um documento de construção partilhada e de acesso imediato na rede interna pelos diversos níveis de

liderança e por todos os professores e formadores. Foi também criado o Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma, que se constitui como um documento de monitorização, em constante atualização, igualmente disponível na rede interna para co-construção e utilização pelas lideranças, professores e formadores relevantes no contexto de cada turma.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de parcerias com Operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li> <li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li> <li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li> </ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O critério Implementação apresenta alinhamento **consolidado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

As parcerias estabelecidas pelo Operador têm proporcionado um conjunto de atividades, umas regulares outras de carácter pontual, que enriquecem oferta da EFP. Embora de forma diferenciada entre os cursos, e de forma particularmente evidente nos cursos de Técnico de Desporto e de Intérprete de Dança Contemporânea, o Operador estabelece protocolos e parcerias que assumem um papel importante na possibilidade da criação e realização de atividades que promovem o contacto com os contextos de trabalho (ex. workshops, sessões técnicas / Meeting GRDL) e mesmo a realização de aprendizagens nesses contextos, no âmbito de disciplinas curriculares. Neste sentido, essas parcerias viabilizam opções estratégicas da instituição no que se refere à cedência de espaços e à colaboração de formadores em áreas especializadas. Adicionalmente, as parcerias estabelecidas permitem o envolvimento dos alunos/formandos em atividades extracurriculares mas, também, numa panóplia de atividades e projetos que são capitalizados para as aprendizagens no âmbito dos módulos de várias disciplinas, numa perspetiva de flexibilidade curricular, conferindo um carácter prático e desafiante às aprendizagens.

Deste modo, os alunos/formandos têm participado em projetos de âmbito local (exs.: Dance Meeting, Clube Empreendedor – Caldas da Rainha, Dia D, Dia Europeu do Desporto), nacional (exs.: Junior Achievement Portugal, Bootcamp – ideias de negócio, Projeto Eco-escolas) e internacional (exs.: Footmania, Erasmus+) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. Participam, também, em eventos na comunidade e em iniciativas solidárias.

O Operador evidenciou um extenso plano de formação dos seus docentes e não docentes, realizado em articulação com o Centro de Formação de Associações de Escolas (CFAE Centro-Oeste), ANQEP e outras instituições, para além de formação interna, que os profissionais frequentam. Estão estabelecidos, e apropriados pelos docentes e não docentes, mecanismos de monitorização dessa frequência.

### 2.3 Critério 3.

<p><b>Avaliação</b></p>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li> <li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li> <li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li> </ul>
-------------------------	--

	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O critério *Avaliação* apresenta, globalmente, alinhamento **consolidado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

A avaliação prevista das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros, definidos pelo Operador, que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados. Estão definidos, nos documentos produzidos pelo Operador, mecanismos que permitem a avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, bem como momentos e intervenientes para a sua consecução (vide PAA) para a generalidade dos indicadores. A análise e avaliação dos resultados dos indicadores permite identificar atempadamente as melhorias consideradas necessárias e há em uso mecanismos de alerta precoce que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados, particularmente visíveis nos documentos de monitorização que o Operador implementou desde a atribuição inicial do selo.

Os vários *stakeholders* internos, nas instâncias e órgãos a que pertencem, envolvem-se em práticas de avaliação contextualizada dos resultados e na consensualização de melhorias consideradas necessárias.

Foi criado o Conselho Consultivo, que reúne uma vez por ano, onde formalmente passaram a ter assento *stakeholders* externos, e onde estão criadas as condições para a sua intervenção formal, nessa reunião, na avaliação contextualizada de resultados.

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li> <li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li> <li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li> </ul>
----------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O critério *Revisão* apresenta, globalmente, alinhamento **consolidado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os resultados da avaliação desenvolvida, intercalarmente, permitem a revisão do que foi planeado através da conceção e adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas assim como por medidas alternativas que configuram novas soluções, face às práticas em uso, no que se refere, em particular, aos indicadores definidos pelo Operador que envolvem atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas com e pelos alunos.

O feedback sobre a satisfação dos *stakeholders* internos (docentes, não docentes e alunos) e externos (Pais e Encarregados de Educação, entidades externas ligadas à FCT e empregadores de estudantes diplomados), relativo à avaliação da qualidade da formação, é recolhido e considerado. A recolha de feedback sobre a satisfação de outros *stakeholders* externos, em concreto empregadores, está em curso sendo, contudo difícil em alguns contextos o retorno de respostas.

As melhorias consensualizadas a implementar decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e de outros em uso pelo Operador que permitem a monitorização intercalar dos objetivos traçados, com dados recolhidos à data de tal consensualização.

As melhorias consensualizadas são introduzidas, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar no que se refere aos indicadores que envolvem atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas com e pelos alunos.

Os resultados das avaliações tornados públicos no sítio institucional do Operador nos relatórios relativos à formação na EFP e à satisfação dos *stakeholders* e ainda nos relatórios de progresso anual correspondem, essencialmente, a uma análise descritiva dos resultados, pelo que carecem ainda de aprofundamento adicional. Os resultados das revisões (intercalares e finais) não foram ainda tornados públicos no sítio institucional do Operador, o que é assumido pelo Operador no seu 3.º Relatório de progresso anual.

## 2.5 Critério 5.

<p><b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b></p>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li> <li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li> </ul>
---	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O critério *Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O diálogo com os *stakeholders* externos e internos, sobre a qualidade da oferta de EFP desenvolve-se no decurso do ano. O Operador realiza reuniões de professores (no âmbito das várias estruturas e órgãos a que pertencem), para o planeamento e avaliação de diferentes aspetos relacionados com a sua satisfação e relacionados com a oferta formativa, as quais são calendarizadas no Plano Anual de Atividades. O pessoal não docente dispõe de mecanismos para apresentar melhorias, se assim o entender. Realiza também reuniões com outros colaboradores e reuniões com EE. O diálogo formalizado com os *stakeholders* externos sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua é feito no contexto do Conselho Consultivo. O Operador estabelece outras sedes de diálogo com *stakeholders* externos designadamente os ligados à FCT, no âmbito da avaliação e da recolha de sugestões de melhoria sobre a EFP, e, de modo não formalizado, com outros parceiros com quem articula e dinamiza atividades diversificadas no âmbito da oferta de EFP. Haverá outras ocasiões de formalização do diálogo sobre a qualidade da oferta formativa e da sua melhoria contínua com parceiros e outros *stakeholders* externos a explorar pelo Operador.

O Operador disponibiliza, internamente, informação atualizada sobre a oferta de EFP, recorrendo às diversas plataformas em uso.

O Operador também disponibiliza na internet e nas redes sociais informação sobre a oferta formativa. Verifica-se a existência, no site do Operador, de um conjunto de informações e documentos relevantes sobre o processo de alinhamento EQAVET, sobre a análise da formação e da satisfação *stakeholders* e o ciclo de garantia da qualidade. Contudo há ainda que aprofundar formas de publicitar e evidenciar a melhoria contínua da oferta de EFP, e de o fazer mais do que uma vez por ano no sítio internet do Operador, para consulta dos *stakeholders* externos.

### 2.6 Critério 6.

	<b>Focos de observação</b>
<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da</li> </ul>

	<p>monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</p> <p>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</p>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

O critério *Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O Operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve, ao longo do ano, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades desenvolvidas, sendo que a revisão informa o planeamento do semestre seguinte, em particular no que se refere às atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas com e pelos alunos.

O Operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade da gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados, em particular nos conselhos de turma.

Nos documentos orientadores da instituição, a fase de revisão na aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, carece ainda de visibilidade. Embora não esteja ausente do PE, no PAA, documento destacado pelo Operador como referência para este processo, a visibilidade daquela fase continua a não ser evidente.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Desde a primeira atribuição do selo EQAVET o Operador investiu na consolidação do planeamento e das práticas de garantia da qualidade que havia iniciado na fase de alinhamento, comprovando a vontade e a capacidade de garantir a sustentabilidade da cultura de qualidade que se observa na oferta de EFP.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Numa perspetiva de melhoria contínua, identificam-se os seguintes aspetos como merecedores de atenção no próximo ciclo:

Continuar a investir no estabelecimento de parcerias que permitam garantir equidade em termos de oportunidades formativas práticas e desafiadoras em para todos os cursos.

Avaliar a periodicidade e o momento de realização das reuniões do Conselho Consultivo face aos objetivos com que foi criado, designadamente os decorrentes da necessidade de efetiva participação dos *stakeholders* externos no âmbito das diversas fases do ciclo de garantia da qualidade, em concordância com o estipulado no quadro EQAVET.

Continuar a formalizar e a aprofundar o envolvimento e a participação dos *stakeholders* externos nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade, de acordo com o estipulado no quadro de referência.

Dinamizar a realização dos inquéritos aos *stakeholders* internos (pessoal docente e não docente), de forma a garantir uma maior representatividade.

Autonomizar e explicitar a dimensão da revisão do ciclo de garantia da qualidade nos documentos orientadores do Operador.

Promover a disponibilização no sítio *internet* de informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos *stakeholders* internos e externos

#### IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Colégio Rainha D. Leonor, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

---

(Perito coordenador)

---

(Perito)

Leiria, 14.11.2023